MICROALGAS PERIFÍTICAS ASSOCIADAS A SUBSTRATOS NATURAIS EM RESERVATÓRIO NO SEMIÁRIDO NORDESTINO (JUAZEIRO DO NORTE, CE)

ADJUTO RANGEL JUNIOR, CLAUDIANA NUNES DOS SANTOS, JACEILTON ALVES DE MELO, SÍRLEIS RODRIGUES LACERDA, ELAINE CRISTINA CONCEIÇÃO DE OLIVEIRA

As associações de macrófitas e microalgas são componentes fundamentais dos ecossistemas aquáticos, uma vez que, dentre as variadas funções, participam dos processos energéticos e biogeoquímicos do meio. Além disso, as microalgas perifíticas são sensíveis indicadoras das condições ambientais dos corpos d'água, nos quais respondem às modificações ocorridas fornecendo informações sobre a sua qualidade. Com base nessa importância, o presente trabalho objetivou conhecer a diversidade dessa comunidade quando em associação com macrófitas aquáticas no Açude Manoel Balbino, localizado no município de Juazeiro do Norte (7°5'27" S 39°19'25" W), sul do estado do Ceará. Para esse estudo, o material ficológico foi coletado no dia 24/08/13, por meio de espremidos manuais de partes submersas de macrófitas aquáticas, tendo sido as amostras, fixadas com formol a 4% e encaminhadas para o Laboratório de Botânica da Universidade Regional do Cariri – URCA, onde foram realizadas as etapas de identificação por microscopia óptica. Em relação à obtenção dos dados, a comunidade de microalgas perifíticas mostrou-se constituída por 42 táxons, distribuídos nas seguintes divisões: Bacillariophyta (40%), Chlorophyta (29%), Cyanobacteria (24%) e Euglenophyta (7%). Assim, registrou-se entre as divisões identificadas, a predominância das diatomáceas, as quais se revelaram mais representativas, com maior número de táxons. Esse resultado se justifica quando se observa que dentre o total de táxons identificados, as diatomáceas podem ter se destacado nessa colonização pelo fato de que, muitas de suas espécies, apresentam variadas estruturas especializadas à fixação, o que confere às mesmas, vantagem adaptativa ao desenvolvimento perifítico. Nesse trabalho, essa adaptação das diatomáceas ao hábito perifítico esteve bem representada pelas espécies Cymbella sp. e Navicula sp., as quais são dotadas de matrizes gelatinosas e apresentaram ocorrência em todas as macrófitas analisadas.

PALAVRAS-CHAVE: MICROALGAS PERIFÍTICAS, MACRÓFITAS AQUÁTICAS, RESERVATÓRIO

ÀREA TEMÀTICA: CIÊNCIAS BIOLÓGICAS

FORMA DE APRESENTAÇÃO: PÔSTER